



Autismind 5 – Interpretação Contextual

(edição portuguesa)

O que se entende por interpretação de emoções através do contexto?

Ao chegar ao caderno número 5, lembramos que já foi trabalhado o reconhecimento facial de emoções básicas e secundárias. Uma vez que a criança é capaz de identificar as emoções observando a expressão facial, trata-se de aprender a interpretar o contexto que rodeia essa emoção: a situação, os antecedentes e as consequências no meio envolvente. Desta forma, a aprendizagem não se limita a lembrar chaves visuais, como, o facto de ter a boca para cima significar estar contente, mas neste tema colocam-se situações onde não se vê a cara do protagonista e a criança deve adivinhar a emoção que experimenta tendo em conta a linguagem não verbal, a reação dos outros, etc. Em última análise, a criança terá de se colocar no lugar da pessoa para inferir a emoção que estará a sentir.

Os exercícios apresentados têm uma dificuldade crescente, começando por situações conhecidas que podem ter sido experimentadas pelos mesmos, e avançando para situações menos habituais ou que acontecem a terceiros pessoas.

Que importância tem para o desenvolvimento da teoria da mente?

As emoções nos rostos por si só, desprovidas de um contexto, não têm sentido, já que entendemos a emoção que alguém sente na medida em que entendemos o contexto que a rodeia e que lhe dá um significado. Por exemplo, quando se vê alguém a chorar, pode-se pensar que essa pessoa se sente triste, mas se essa pessoa está no pódio, em primeiro lugar com um troféu na mão, pode, a emoção ser de alegria apesar das lágrimas. Se só nos ficarmos com a informação do rosto e não tivermos em conta a informação do contexto, podemos interpretar mal a situação. Isto mesmo pode ocorrer às pessoas com TEA, já que muitos são capazes de memorizar as chaves para identificar as emoções, mas é muito importante aprender a interpretar todo o contexto, de forma global, além da cara.

A teoria da coerência central débil, abordada no caderno 4, já aponta dificuldades relativamente à integração da informação recebida num todo com significado e sentido. Neste caderno, trabalha-se a capacidade de decifrar a informação relativa ao ambiente que gera uma determinada emoção. Desta forma, pretende-se compreender a importância de estar atento ao contexto para compreender o que sentem os outros e colocarmo-nos no seu lugar.

Dar-se conta de que, uma mesma situação, como uma queda, por exemplo, pode gerar emoções diferentes em função do contexto: se caís e estás sozinho em casa a situação é muito diferente de cair em frente a muita gente, ou sentiremos muito mais vergonha se as pessoas derem conta e se rirem do que se a queda passar despercebida. Mas, em todos os casos, para compreender a emoção que a pessoa experimenta e antecipar a conduta dos outros é necessário prestar atenção ao contexto e interpretar a situação de uma forma global.

©2024